

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIV RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77

N. 3.978

Espera-se de Um Momento Para Outro a Invasão da Siria

DEFESA INTEGRAL E SOLIDARIA DAS AMERICAS

Antes da Proxima Conferencia Dos Chanceleres, no Rio de Janeiro, a dos Estados-Maiores Militares e Navais

Despedidas

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. Ademar de Barros recomendou ao redator do discurso que ia ler no ato da transmissão do governo paulista ao sr. Fernando Costa que evitasse cuidadosamente qualquer referência ao chefe da Nação, de quem recebeu inesperadamente tal investidura há cerca de três anos. Poucas coisas neste mundo serão tão soberanamente diferentes ao sr. Getúlio Vargas do que esse triste "recibo", e tanto mais quanto se sabe que o chefe nacional é mestre na filosofia que ensina: águas passadas não tocam mo-
lizando o país que prefigura o seu equilíbrio, na estabilidade e moderação dos delegados do poder central.

Se o sr. Presidente da República, em vez de se jungir à sabedoria política, se expusesse a todos os impulsos como desorientada ventoinha, tenhamos como certo que a primeira consequência desse desacerato seria a grave perturbação do sossego e da segurança que gozamos.

Todas essas considerações não excluem a vigilância e o cuidado do chefe da Nação, acompanhando os movimentos dos representantes de sua autoridade nos Estados. O juiz da oportunidade dos atos que porventura se inspirem em tais cuidados e vigilância, só pode ser o próprio sr. presidente da República, que também é o supremo responsável pela ordem moral e material do país.

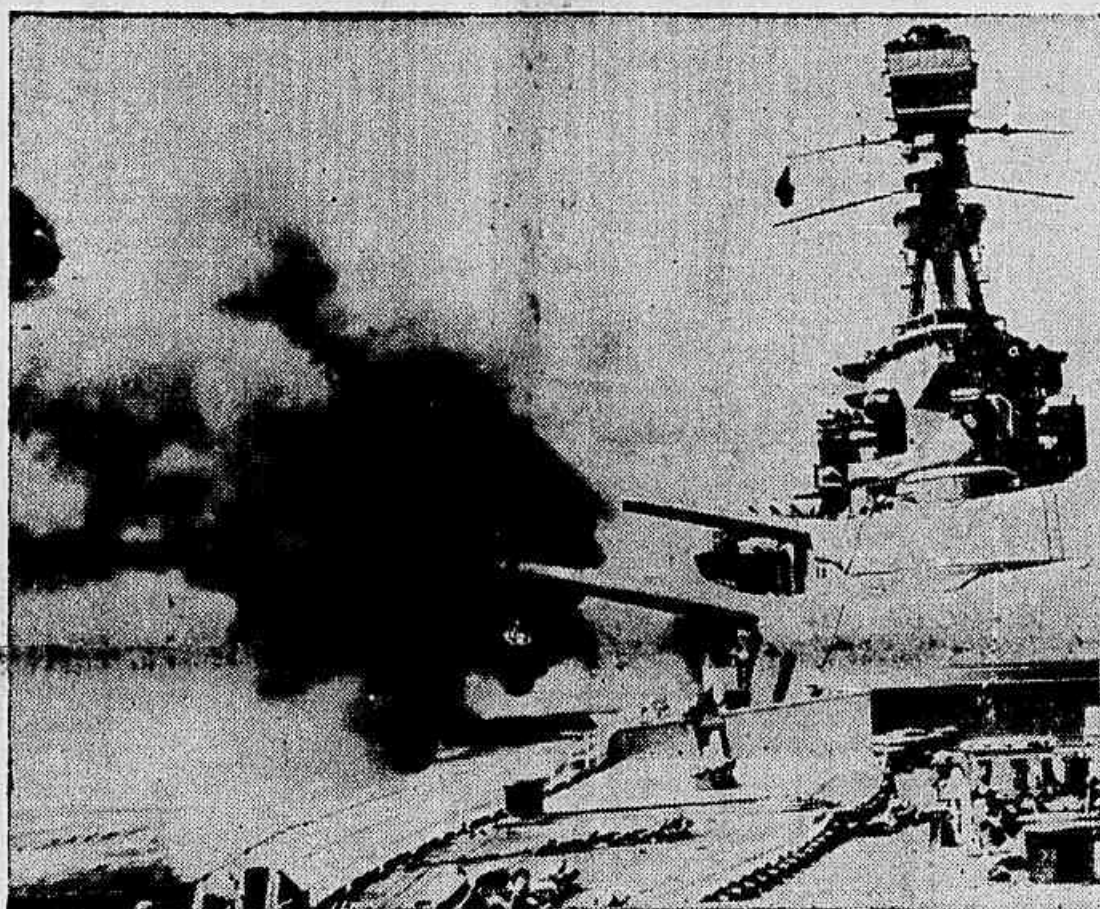
Contudo, devemos chamar a atenção dos leitores para esse documento humano, que desperta curiosidade pelo fato de se exibir "coram populo", na vida pública do país. Pretende o sr. Ademar de Barros que chegou ao governo de São Paulo no desdobramento de sua carreira política e em consequência de serviços prestados aos seus coestaduanos. Ora, isso não é verdade. O próprio sr. Fernando Costa, que perambulou longamente os degraus da hierarquia partidária desde a vereança e a prefeitura municipal, a deputação estadual, a secretaria do governo e, afinal, um alto posto na administração federal, não se julgou com o direito de atribuir aos seus serviços pessoais a investidura que recebeu exclusivamente da confiança do chefe da Nação.

Todos nós recordamos as difíceis circunstâncias que rodeavam o caso paulista na inquietação dos primeiros meses da prática do atual regime. O sr. presidente da República mal conhecia o sr. Ademar de Barros, acolhendo, porém, informações de amigos e colaboradores naturalmente supridas de boa-fé; o seu nome apareceu assim como o de um homem novo, sem compromissos que o impedissem no caminho da lealdade devida ao Poder Federal, de que ia ser e principal delegado no grande Estado do Sul.

Ora, no complicado jogo dos interesses, das paixões e dos preconceitos no tablado da política, somente os observadores de mentalidade primária reduzem a uma expressão esquemática o exercício da suprema autoridade. Colocado na encruzilhada de todos os caminhos da ambição humana, o sr. Getúlio Vargas sopra prudentemente as manifestações incongruentes e contraditórias e os moveis e intuitos não lhe escapam. O seu dever é assegurar a ordem moral e material, preservar a autoridade pública, tranqui-

Tratar Imediatamente da Defesa Armada do Continente e, Logo em Seguida, da Atitude Política das Nações do Hemisferio

A BATALHA DO MEDITERRANEO



Os despatches telegráficos annunciam que estaria sendo travada, no Mediterraneo, uma grande batalha naval entre a frota do Eixo e uma poderosa esquadra inglesa, ligada, há dias, Gibraltar, e capitaneada pelo "Renown". Essa famosa esquadra foi planejada em 1914 como "cruzador" e deveria receber o nome de "Royal Sovereign". Entretanto, após o combate das Ilhas Falkland, os planos foram modificados e resolvida a sua construção, que se iniciou em 1916, como "cruzador de batalha". Seu custo foi de 3 milhões e 117 mil libras, e seu armamento compõe-se de 6 canhões de 15 polegadas, 8 de 4 1/2, 12 de 4 e 8 de menor poder. Tem a velocidade de 29 nós, burrasco e deslocamento de 22.000 toneladas. É fortemente blindado. Em 1939 o "Renown" sofreu completa reforma, na qual foram gastos mais de 3 milhões de libras. Salvo dos estaleiros inteiramente novos, pois fora transformado em navio do tipo do "Nelson", em 1939, a fotografia acima mostra o "Renown" em ação, disparando os seus famosos canhões de 15 polegadas.

O General Wavell Lança Grande Ofensiva Aerea No Oriente Medio

De Benghasi a Derna e das Ilhas de Rhodes Até os Aeródromos Sirios o Ataque dos Bombardeiros Britânicos

De Um Momento Para Outro a Deflagração das Hostilidades na Siria

CAIRO, 6 (U. P.). — O general Sir Archibald Wavell, em quem a Grã-Bretanha deposita suas esperanças para que desbarate a ameaça alemã à artéria vital do Império pelo Mediterraneo e pelo Oriente Proximo, lançou hoje todo o peso das Reais Forças Aereas em uma grande ofensiva contra os preparativos que o Eixo realiza para o proximo ataque em grande escala, neste teatro da guerra.

De Benghasi a Derna e das Ilhas de Rhodes até os aeródromos sirios ocupados pelos alemães, os bombardeiros pesados britânicos atacaram as posições inimigas, deixando cair milhares de projéteis sobre os abastecimentos, bases e concentrações de tropas.

A ofensiva aerea britânica foi a unica ação concreta das ultimas 24 horas, no Oriente Proximo.

A infiltração alemã na Siria continuou de maneira constante e todas as informações fidedignas, recebidas aqui, asseguram que os alemães substituíram os franceses no governo civil e militar desse protetorado. Simultaneamente, essa infiltração é compensada pelo aumento dos armamentos e efetivos britânicos, colocados agora sobre as fronteiras da Siria com o Iraque, na Palestina e na Transjordania.

Sabe-se que a maior atividade das Reais Forças Aereas, durante a semana passada, foi possível graças à chegada de reforços procedentes da Grã-Bretanha.

Espera-se o rompimento das hostilidades a qualquer momento

VICHY, 6 (U. P.). — Um porta-voz militar oficial declarou esta noite que se pode esperar de um momento para outro a deflagração das hostilidades na Siria "porque parece que os ingleses estão resolvidos a invadi-la".

A predição foi feita no fim de um dia de grande tensão em Vichy, dia de continuas conferências entre o governo do ma-

Importantes Declarações do Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 6 (R.). — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, interrogado pelos representantes da imprensa durante a entrevista concedida hoje, se a declaração feita ontem sobre as relações franco-norte-americanas significava que os Estados Unidos estavam se preparando para cortar relações com a França ou tomar posse das possessões francesas neste hemisferio, respondeu que deixaria alguma coisa sobre a qual os jornalistas pudessem refletir.

Como fosse interrogado sobre os rumores concernentes a um pacto de não-agressão entre os Estados Unidos e o Japão, replicou que a política norte-americana era de não realizar nenhum pacto dessa natureza com qualquer país. O secretario de Estado em seguida manifestou interesse pelas negociações comerciais entre o Japão e as Índias Orientais Holandesas, lembrando que os Estados Unidos tinham proferido uma atitude firme contra qualquer modificação no "statu quo" no Extremo Oriente, dando assim a entender que o predomínio do comercio japonês com as Índias Britânicas seria considerado como sendo uma modificação naquele "statu quo".

Sallentou, depois, que os ministros do Exterior do Brasil e da Argentina, sr. Oswaldo Aranha e Ruiz Guinazu, tinham

andado com acerto ao recomendar uma próxima reunião dos ministros de Exterior das republicas americanas, afim de ser levado avante o programa de defesa comum criado por ocasião das Conferências do Panamá e de Havana. Quando solicitado a que comentasse a sugestão apresentada pelos sr. Oswaldo Aranha e Ruiz Guinazu em sua entrevista realizada ontem no Rio de Janeiro, frisou que os dois ministros caminhavam na verdadeira direção, no seu espirito de conferência e cooperação. Acrescentou que o primeiro passo a ser dado antes de qualquer reunião daqueles ministros, seria provavelmente a discussão entre os estados maiores militares e navais das republicas da America. O sr. Hull afirmou que o Departamento de Estado interessava-se grandemente por essa situação geral de todos os pontos de vista.

Convenia recordar que a próxima reunião dos ministros de Exterior será realizada no Rio de Janeiro, de conformidade com a resolução adotada na ultima conferência de Havana. A declaração do secretario de Estado, de que as conversações militares e navais estão efetuadas como um preludio à próxima conferência, é considerada como indicação significativa.

Os Estados Unidos na Guerra, Cedo ou Tarde

A Impressão dos Circulos Politicos em Washington

WASHINGTON, 6 (De um observador diplomatico da Reuters). — Nos circulos politicos de Washington sempre predominou a impressão de que a pausa constatada na politica do sr. Roosevelt a respeito das possessões francesas no hemisferio occidental, seria de breve duração. Com efeito, essa impressão foi confirmada quando o sr. Cordell Hull exprimiu inesperadamente, esta noite, uma nova advertencia relativa à Maritima.

Acreditou-se muito depressa, em Vichy, que os Estados Unidos tornavam-se indiferentes ao que se passava entre a França e a Alemanha. Mas é no Atlantico justamente que deverá ocorrer um gesto essencial. Assevera-se que o sr. Winant não veio a Washington para indicar ao presidente Roosevelt o prazo dentro do qual era indispensavel que os Estados Unidos entrassem plenamente na luta, ao lado da Grã-Bretanha. De fato, o embaixador não é de parecer que as coisas tivessem chegado a esse ponto. Seria perigoso, não obstante, pretender adiar tanto quanto possível, o que, cedo ou tarde, será uma necessidade. Isso seria incorrer no mais tragico erro.

É interessante observar, a esse proposito, que o correio recebido pelo presidente Roosevelt, de 27 de maio para cá, não contém senão 5 por cento de cartas hostis a uma ação norte-americana, ao que se informa. E os que eram essa informação preveem a ação.

A Resposta das Indias Holandesas ao Japão

Não Será Permitida a "Filtração" de Materias Primas Para a Alemanha — Mas Contem Vantagens Econômicas Para os Nipônicos

BATAVIA, 6 (U. P.). — As Indias Orientais Holandesas informaram ao governo do Japão que embora este tivesse postas a continuar as relações comerciais com o Japão, sobre bases razoáveis, não desistiram de continuar desenvolvendo independentemente sua economia e de evitar a filtração de materias primas para a Alemanha.

Tal é, em suma, a resposta

que segundo a agencia oficial holandesa foi dada ao sr. Kenkichi Hossizawa, chefe da Delegação Economica Japonesa que se encontra em Batavia há tempos, procurando obter das autoridades locais importantes concessões economicas.

Estas negociações vinham sendo realizadas, mas sem resultado aparente, até que o governo de Toquio deu ins-

truções do sr. Hossizawa que annunciava até hoje uma resposta e no caso de não recebê-la que regressasse a Tóquio com todos os membros de sua missão.

A resposta de Batavia foi entregue ao sr. Hossizawa pelo sr. H. J. Van Moek, chefe da Delegação Holandesa, embora implique em importantes vantagens economicas pa-

(Conclue na 2ª pag.)

"SÃO PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TELHEIRA DE ASSUMPCÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

LONDRES, 6 (U. P.) — Foi as-
sentado, nesta capital, um acordo entre
governos de Londres e de Chungking,
pelo qual a Grã-Bretanha concede a este
último um crédito de 5.000 000 de libras e
permite a aquisição de mercadorias fora
da zona da libra esterlina. No mo-
mento procede-se às negociações para a
distribuição dos produtos chineses no Reino
da Austrália, Nova Zelândia, Índia
e Malásia.

Asas Para a União e a Defesa das Terras do Brasil

O Discurso de Augusto Frederico Schmidt, Ontem, no Fluminense Yacht Club, na Cerimônia de Batismo do Avião "Rubens de Melo e Souza"

"Sentimos Todos Nós Que, Neste Momento, as Barbaras Forças da Terra se Levantaram Numa Necessidade Imperiosa e Estranha de Destruição" — "E' Neste Momento Que Sentimos a Necessidade de Estarmos Todos Reunidos e Aproximados, Como as Verdadeiras Famílias, nas Horas Em Que o Perigo Não é Mais Um Fantasma Interior, Mas se Tornou Visível e Proximo"

Na cerimônia realizada ontem no Fluminense Yacht Club do batismo do avião que a Sociedade Meibla ofereceu à cidade de Itapetininga, avião de que foi padrinho, o poeta Augusto Frederico Schmidt pronunciou uma oração que, por sua excepcional significação, não apenas literária, mas principalmente nacional, deve figurar com destaque entre os grandes fatos do momento.

Com efeito, o altíssimo poeta de "Entre as Solitárias" ganha, nessas manifestações novas de sua personalidade de vulto da Pátria, uma altura se não maior, mas significativa do sentido humano de sua existência no Brasil atual.

Eis, pois, na íntegra, o belo

e importantíssimo discurso de Augusto Frederico Schmidt: "Marcamos hoje, e de maneira solene, mais uma etapa desta campanha pela aviação civil brasileira. Esta cruzada, este gesto espiritual de dar asas ao Brasil, todo o Brasil, este gesto de homens de espírito público — está se verificando na hora

precisa e exata em que a nossa pátria mais do que nunca, tem necessidade de estar unida. As FORÇAS BARBARAS Sentimos todos nós, que neste momento, em que as barbaras forças da terra — ou para usar a linguagem expressiva

rantes e sertanistas conheceram na hora deste nosso mundo brasileiro, a beleza desta necessidade, assim, na sua fidelidade aos que o iniciaram, a esses homens de ferro, a alguns denodados dessas novas gerações do Brasil, que nasceram para o povo, a esses homens que se entregaram nos primeiros exercícios, e enfim, aos soldados do nosso Cordeiro Aéreo heróis obscuros de grandes feitos que desde 1930 percorrem o Brasil de norte a sul, e que voltam das suas viagens cada vez mais penetrados de amor pela Pátria crucificada na sua vaidade, pela Pátria tão heróica, e obscura quanto eles próprios."



O sr. Augusto Frederico Schmidt

do tempo — as forças telúricas — se levantaram numa necessidade imperiosa e estranha de destruição, sentimos todos que num momento em que a nossa civilização, ela própria, experimenta e realiza a fragilidade da sua natureza, é neste momento que sentimos a necessidade de estarmos todos reunidos e aproximados como as verdadeiras famílias, nas horas em que o perigo, não é mais um fantasma interior mas se tornou visível e próximo.

A União Nacional

Esta campanha, esta cruzada, este gesto magnífico de apelar ao Brasil, para que ele esteja mais perto de si mesmo — é alguma coisa de uma beleza incomparável. Só quem conhece o nosso país, que não é apenas a quantidade das suas principais cidades, só quem penetrou na dignidade e modestia das nossas pequenas e longínquas cidades, só quem participou da vida comunitária do município, só quem se pôde chamar, verdadeiramente, a grande pátria brasileira, onde a vida se processa no silêncio, só quem sentiu a comunhão das grandes cidades onde a distância, neste nosso Brasil, só esses é que poderão ajuizar realmente, do que tem sido e do que significa esta campanha, a que o nosso primeiro ministro do Ar, sr. Salgado Filho, vem apoiando e animando com um entusiasmo tão tocante e numa tão nobre compreensão.

Gracias à aviação — e tão só a ela — que podemos resolver esse problema agônico para nós, que é o de possuir o Brasil com a urgência que esta hora perigosa e ameaçadora do mundo está a exigir: um país que se possa chamar, verdadeiramente, a pátria brasileira, é que podemos prevenir e avisar, o que nesta hora é mister prevenir e avisar. Gracias à aviação é que podemos sentir e reconhecer, o que só é possível reconhecer e sentir com a presença.

"Este gesto de apoio de particulares a uma obra de um alto e relevante interesse nacional, esse gesto espontâneo de dar aviões ao Brasil, é uma manifestação, é uma eleição, é um claro pronunciamento de que todo o país deseja esta união, de que o Brasil está ansioso de realizar cada vez mais estreitamente a sua própria aproximação. Cada avião entregue a esta cruzada, cada avião doado a esta campanha, é um voto, é a expressão eloquente de que é preciso realizar tudo o que for possível para que o Brasil se liberte dessa prisão que é a sua própria imensidão."

Desbravando o Brasil Pelos Caminhos do Céu

"Este movimento pela nossa aviação civil, e não está a sua maior importância, não nasceu de repente, não é uma ideia súbita e solta, não é o fruto de um entusiasmo de momento. Esse movimento de dar ao Brasil os seus meios mais modernos de comunicação, de tecer o Brasil com a linha dos seus aviões, é algo que tem as suas raízes, é o resultado de uma convicção que amadureceu, é o eco, é a resposta à obra que os nossos aviadores civis e principalmente militares vieram fazendo da nossa aviação aérea, desbravando, defendendo os quatro cantos da pátria brasileira. E se nossos olhos pudessem atingir a obra que está do outro lado, nós o poderíamos ver, a essa fisionomia, a essa personalidade, a esses rostos em que a moção de se conservar pela graça da morte — nós os poderíamos ver talvez, aqui mesmo, neste momento, de uma grande e entusiasmada aplauso, consagrando, confirmando o que está sendo realizado pela unidade e pelo amor do Brasil."

A Reforma do Código Tributário e Sua Repercussão Sobre os Orçamentos Estaduais e Municipais

Uma Entrevista do Sr. Oscar Fontoura, Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Expondo os Pontos de Vista do Seu Estado na Conferência de Legislação Tributária

Neste momento, em que os olhos do país, estão voltados para a Conferência Nacional de Legislação Tributária, achamos interessante ouvir a palavra do chefe da Delegação do Rio Grande do Sul, que, nesse conclave, foi distinguido com a presidência da mais importante de suas comissões, que é a Coordenadora.

Fomos procurá-lo em plena atividade nos trabalhos da Conferência e, se não teve dúvidas em atender-nos. Este conclave, inicia o sr. Oscar Fontoura, é a natural sequência dessa obra magnífica que o Estado Novo, vem realizando em matéria tributária e orçamentária, a Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

O trabalho de organização que vem sendo feito, desde 1938, nesse setor da vida nacional, só pode ser apreciado por quem se dê ao trabalho de compilar os orçamentos, os balanços, os sistemas de contabilização, a própria organização fazendária, enfim, do período anterior às Conferências e os comparar com o atual sistema adotado em todo o país depois das reuniões fazendárias de 1938, 39 e 40. Antes, era a barbárie, a falta de orientação técnica, o caos; hoje, em todos os Estados e municípios vigora o mesmo sistema, moderno e racional, que pôs em ordem a administração financeira, não só dos Estados como também de mais de 1.500 municípios espalhados pelo vasto território nacional.

SISTEMA TRIBUTÁRIO Entretanto, a obra da Secretaria do Conselho Técnico precisava de ser enfileirada com uma cúpula que será a consagração definitiva da sua eficiência na vida administrativa do país: — a revisão do nosso sistema tributário.

Revisão não para criar ou aumentar impostos, mas para simplificar os que já existem, diminuir o seu número, fundir aqueles que se podem unificar, suprimir títulos que não mais se justificam, racionalizar e padronizar, enfim, o sistema tributário nacional, simplificando-o sem maiores prejuízos para as rendas públicas e com reais vantagens para os contribuintes.

Faremos nesta Conferência o estudo das rendas estaduais e municipais e deixaremos a estrada aberta para que o Governo federal possa também revisar os seus tributos, de acordo com os altos interesses do Brasil.

A NOVA DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

Qual a opinião do Rio Grande sobre o *dossier* apresentado à Conferência pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças e, principalmente, sobre o ante-projeto do Código Tributário?

O trabalho da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, respondeu prontamente o secretário da Fazenda do Rio Grande, é um verdadeiro repositório de ensinamentos para os que estudam as finanças brasileiras. Não somente os dados estatísticos colhidos em todo o país e cuidadosamente ordenados, mas a crítica que se faz sobre cada um dos tributos atualmente cobrados pelos Estados e Municípios e a apreciação geral sobre o sistema facilitam extraordinariamente os trabalhos da nossa Conferência,

que tem no "dossier" referência o seu maior e melhor elemento de informação e orientação.

Quanto à discriminação de rendas entre os Estados e Municípios, devo dizer-lhe — continua o sr. Oscar Fontoura — que, pessoalmente já estava de acordo com a sugestão feita pela Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças em seu notável trabalho. Entretanto, a viagem que fiz ao Rio Grande, em companhia do ministro da Fazenda, proporcionou-me a oportunidade de palestrar a respeito dos trabalhos da Con-



O sr. Oscar Fontoura falando aos jornalistas

ferência com o coronel Cordeiro de Faria e também com a Associação Comercial de Porto Alegre. Tive a felicidade de sentir que o meu ponto de vista era o mesmo não só do ilustre interventor federal do meu Estado, como também daquela prestigiosa entidade, lidada defensora dos altos interesses de sua classe e em cujo éxito expressão cultural, verdadeiros estudiosos da matéria financeira.

O ante-projeto de Código Tributário para os Estados e Municípios encerra modificações que, sem dúvida, terão acentuada repercussão sobre os orçamentos estaduais e municipais. As suas vantagens, porém, são de tal ordem que, pelo menos em suas linhas mestras, ele deve ser aprovado pela Conferência.

UM IMPOSTO CONDENADO Outra inovação interessante — prossegue o presidente da Comissão Coordenadora — é a de supressão, que o "dossier" impõe, do imposto de Indústrias e Profissões.

São por demais conhecidos os defeitos desse tributo: é mal recebido pelo contribuinte e de arrecadação difícil. Bastariam esses dois elementos para condená-lo. Seu lançamento reveste sempre um certo grau de injustiça, atingindo às vezes situações clamorosas, porquanto todos os elementos até hoje empregados para sua dosagem são falhos e incertos. E, ainda, o maior celeiro da Dívida Alva para os Estados, cujos lucros são anualmente acrescidos de parcelas elevadíssimas que não correspondem à renda anual dessa rubrica. Resultam disso tudo complicações inúmeras não somente para a arrecadação, como também para o controle das exatíssimas, expurgo de insolúveis, cobranças judiciais, etc. Além disso, o contri-

buinte não aceita bem esse tributo, seja pelo seu alto valor, pago em poucas vezes, seja pelas injustiças que, inevitavelmente, ocorrem na sua imposição.

Bem andou, pois, a Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças ao sugerir sua eliminação, incorporando a parte pertinente ao Estado, em igual percentagem ao imposto de Vendas e Consignações, tão bem aceito pelos contribuintes e de tanta significação nas receitas estaduais.

Não somente a Associação Comercial do meu Estado mas também o ilustre representante da Federação das Associações Comerciais do Rio de Janeiro, com assento na Conferência, já manifestaram seu ponto de vista



favorável a essa medida, antes de tudo simplificador para o fisco e para os contribuintes. — E quais as compensações para o erário municipal pela supressão desse tributo? — Não desdusido nem poderia desculdar o "dossier" da repercussão que a medida traria para os cofres municipais, momento das grandes cidades onde o imposto de Indústria e Profissões tem tanta significação, responde-nos o sr. Oscar Fontoura.

A compensação para os municípios se fará pela incorporação do imposto de Licenças parte do valor do imposto suprimido, seja pela passagem aos municípios do imposto Territorial, atualmente arrecadado pelos Estados.

Elucidar, por conseguinte, com os municípios os impostos diretos, o que é mais do agrado do contribuinte, que assim poderá sentir de perto a sua aplicação. São estas, em linhas gerais, as modificações sugeridas ao conclave pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças. Deixamos a prática ir salientando, convendo encarecer desde logo a simplificação que haverá para os Estados na arrecadação e controle de suas rendas. Desaparecidos de seu orçamento os impostos de lançamento e, especialmente, o de Indústrias e Profissões, restarão apenas tributos automaticamente pagos e de Vendas e Consignações ficando reduzida ao mínimo a despesa no setor fiscal, o que permitirá uma fiscalização mais ampla e rigorosa em relação a este último imposto, coluna mestra dos orçamentos estaduais.

As diversas comissões especializadas, mormente a de Discriminação de Rendas, estão estudando cuidadosamente o assunto que, como é compreensível, demanda muita ponderação, mas tenho a impressão de que tudo se resolverá dentro de um critério elevado e nacionalista, de acordo com as sadias normas do Estado Novo.

A Figura de Um Pioneiro

"Nesta festa, de hoje, aproveitando a oportunidade do recebimento de mais um aparelho, doado pela Sociedade MES-BLA, que soube olhar-se a si mesma, verdadeiramente, a sua característica de empresa de comércio para se integrar, com o mais nobre desinteresse nesta obra nacional, aproveitando este ensejo, vamos consagrar um aparelho à memória de um pioneiro da aviação brasileira, a esse jovem e heróico capitão Rubens de Melo e Souza, morto em exercício, aos vinte e quatro anos de idade. Cultua-se, neste momento, a um dos mais intrepídicos, a um dos mais entusiasmados, a um dos brasileiros que possuíam mais intensamente essa mística da aviação. Fomos buscar um morto, há quase vinte anos, já perdido no fundo do tempo, fomos buscar um nome digno de ser conservado sempre vivo nas memórias, afim de fazê-lo crono-passar a uma cidade de Itapetininga, a esse herói, a esse herói brasileiro, a esse herói modesto, que formou o patrimônio espiritual da aviação brasileira. Ele é bem digno de sintetizar, pelo que foi em sua vida, pela sua pureza e pelo seu fervor patriótico, a esses muitos que formam a nossa inviolável legião de heróis, a esses homens que — numa hora de experiência e sacrifício, não hesitaram em dominar os ares em máquinas inseguras, a esses que fizeram transitar o dom da própria mocidade pela glória da aviação brasileira. Olhando-os agora, como o estamos fazendo, do alto de um tempo que pode ser chamado o tempo da aviação, quando esses que, a maneira de Rubens de Melo e Souza, tiveram de conduzir pelos espaços apurados, ainda rudimentarmente construídos, como eram os primeiros olhos, os primeiros olhos da aviação brasileira, esses homens simples e heróicos, que eram mais exatos e mais seguros do que os próprios aviões, que os próprios aviões de hoje não foram, a esses homens que, ao longo de um arrojado, um acrobata, um vencedor do seu próprio desamor pela vida, não se foi um homem nascido para ser aviador, um homem que nasceu a um chamado, a uma vocação irresistível. Seus conhecimentos profissionais, segundo o depoimento dos companheiros e chefes, eram completos. Conhecia todos os aspectos da aviação, a resistência e todas as suas imperfeições; sabia perfeitamente onde poderia esperar segurança e certeza, e estava também lucidamente informado de que um dia seria traidor, porque a aviação amanhã ainda, e o tempo era de sacrifício, pois as máquinas não podiam corresponder à fúria, à paixão, ao domínio interior do homem-aviador."

A "Legião Invisível"

Relembrando o nome de Rubens de Melo e Souza, evocando aqui um dos que comandavam essa legião invisível de sacrificados, de heróis, de martires da aviação brasileira, evocando o nome desse corajoso, esta cruzada como que adquire uma espiritualidade, um sentido, uma significação maior ainda, mais alta e, se possível, mais nobre. E' que estamos agora numa fase de evocação aos nossos mortos do ar, a essas que tombaram para que a pátria tivesse a glória de ter asas, a essas que deram à aviação brasileira a sua sacralidade, a sua alma, o seu grave e profundo sentido. Estamos no dia de hoje realizando uma cerimônia que transcende substancialmente a tudo o que se tem feito até agora. Estamos, na pessoa de Rubens de Melo e Souza, nos colocando sob a proteção e sob a inspiração desses que compõem a "Legião Invisível". Nós os sabemos vigilantes, nós os sabemos atentos, nesta hora, grave, nesta hora terrível para o mundo para a autonomia das nações — nós os sabemos em vigília, a essas mortes, percorrendo, guardando, defendendo os quatro cantos da pátria brasileira. E se nossos olhos pudessem atingir a obra que está do outro lado, nós o poderíamos ver, a essa fisionomia, a essa personalidade, a esses rostos em que a moção de se conservar pela graça da morte — nós os poderíamos ver talvez, aqui mesmo, neste momento, de uma grande e entusiasmada aplauso, consagrando, confirmando o que está sendo realizado pela unidade e pelo amor do Brasil."

LOTERIA FEDERAL

500 CONTOS HOJE



O Chanceler Argentino Em São Paulo

Um Banquete No Palacio dos Campos Eliseos ao Ministro Guinazu

A Saudação do Interventor Fernando Costa ao Ilustre Visitante



O ministro Guinazu e sua família pouco antes de embarcar no avião que os conduziu a S. Paulo

S. PAULO, 6 (Agência Nacional) — Em avião especial, chegou, hoje, a São Paulo, às 12 horas e 5 minutos, o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, ora em visita oficial ao Brasil.

No mesmo aparelho viajaram o ministro Acir Pais e os oficiais brasileiros postos à disposição do chanceler argentino.

No campo de Congonhas aguardavam o referido titular, o sr. Sampaio Arruda, secretário do governo, o chefe do Estado-Maior da 2ª Região Militar, o representante do general Maurício Cardoso, o conselheiro da Argentina nesta capital, várias outras autoridades e elementos representativos da sociedade paulista.

O ministro Guinazu e senhora foram apresentados, no Aeroporto, às pessoas que ali compareceram pelo introdutor diplomático, sr. Andrade Muller. Ao deixar o aeródromo, o sr. Ruiz Guinazu recebeu as continências das forças militares, seguindo depois, para o Hotel Esplanada, onde ficou hospedado.

Às 13 horas, dirigiu-se ao Palácio dos Campos Eliseos, onde lhes foi oferecido um almoço pelo interventor Fernando Costa.

UM BANQUETE NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

S. PAULO, 6 (Agência Nacional) — Realizou-se, às 14 ho-

ras de hoje, no salão de banquetes do Palácio dos Campos Eliseos, o almoço que o interventor Fernando Costa ofereceu ao ministro Ruiz Guinazu e sua comitiva.

Tomaram parte nesse almoço altas autoridades civis e militares, entre as quais o general Maurício Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, o conselheiro argentino, em São Paulo, e membros destacados da alta sociedade paulista.

Além disso, o interventor Fernando Costa pronunciou algumas palavras de saudação ao chanceler argentino, lembrando os laços de amizade que "uniram o Brasil e a Argentina, dizendo ser desejo de todos brasileiros que essa amizade de cada vez se fortaleça. O ministro Guinazu agradeceu, em ligeiro improviso.

GARDIÃO FILHO

(ESP. CASTELHO) ADVOCADO AV. BRASÍLIA, 11 4º Andar

Atende, consulta e pericia sobre Direito Civil e Comercial. Alugamento de imóveis de qualquer natureza, em geral, as novas e antigas empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e acadêmicos

O BRASIL INTERPRETE Dos Sentimentos Americanos

COMO "LA NACION" COMENTA O DISCURSO DO MINISTRO OSVALDO ARANHA

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O jornal "La Nación" publica, hoje, um editorial sob o título "A vontade dos povos americanos", no qual refere-se ao cordial acolhimento dispensado ao chanceler argentino, dr. Ruiz Guinazu, no Rio de Janeiro, e ao discurso do ministro das Relações Exteriores do Brasil. O articulista diz: "As palavras do dr. Aranha, eminente membro de um governo que prestou notáveis serviços à empresa de estabelecer sólidas bases de colaboração internacional, merecem ser apreciadas como o reflexo do sentimento das Américas". Referindo-se em seguida aos acordos estabelecidos nas diversas conferências pan-americanas, declara: "E' de todo ponto necessário não abandonar nem um só instante essa política, pois qualquer desvio a rumo por ela fixado determinaria o enfraquecimento da frente comum."

COLONIAL Largo da Lapa tel. 42-8512

Grandes Estreias

PRINCEPE MALUCO O rei dos humoristas!

TATUZZINHO E SEU CHICO Dupla capilar!

MISS NATALIA Acrobata do ar e argolas!

ZULAINA Bailarina especial! FRED ANDY Sapateador!

EVILZAIO MARÇAL Sambalista!

ACHEL UCCIO Annon cantora de tanguis!

Na festa: "Só te posso dar amor" e Complemento Nacional

AS AVENTURAS DE UM
ASTRO NA SELVA AFRICANA!

Uma cena do filme da Ufa "O Expresso do Congo"

Quando a Ufa se dispôs a editar a célebre novela "O Expresso do Congo", conhecia as dificuldades que se lhe deparavam na produção de uma obra de tanta envergadura. Mas, porque a maioria dos astros não estavam familiarizados com a vida na África, a escolha de Edward von Borsoos para dirigir o "Expresso do Congo", foi providencial, pois este diretor é especialista em estudos africanistas e, mesmo já viajou pelo Congo, foi várias vezes comissionado pelo governo, com incumbências importantes nas Colônias. Esta resolução do técnico faltava ainda duas coisas importantes: a de um artista e o ambiente. Após vários estudos foi resolvido que as cenas principais de "O Expresso do Congo" seriam filmadas no solo da grande floresta tropical do Congo. A ideia apresentada no argumento seria autêntica e tal como lá está no misterioso e extenso continente negro. Falta, então, o artista. A escolha recaiu sobre Willy Birgel, o simpático galã de "Raposa Azul". Willy Birgel teve então que partir para a África seis meses antes da expedição que foi organizada para o filme.

Willy Birgel familiarizou-se de tal maneira com os indígenas e tão bem os estudou que a chegada da expedição ele fez as honras da casa sem que ninguém o conhecesse. Organizada a produção, o grupo de nativos cujos filhos ele ensinara, pintou-se de preto, trajou-se tipicamente, isto é, com um calção branco de algodão e um paletó de couro, e apareceu dirigindo-se à tribo. Não é necessário dizer-se que Willy Birgel aprendeu rapidamente vários dialetos do Congo. Sua permanência em África muito ajudou quanto aos preparativos da filmagem.

Muitas anedotas se contam de Willy Birgel nesta aventura.

Novo chefe para a censura das empresas telegráficas estrangeiras

O capitão Landry Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos designou o telegrafista, sr. Americo Jambelo para chefiar o serviço de fiscalização das empresas de cabos submarinos e de censura às empresas telegráficas e radio telegráficas estrangeiras, subordinando, entretanto, a Superintendência Telegráfica do mesmo Departamento.

FALA A VOZ DO SANGUE!

Das Minas de Carvão Para os Estádios de Hollywood — Um Gangster Que se Regenera com Música — Broderick Crawford e Sua Performance Em "Só Te Posso Dar Amor" e "Carícia Fatal"

Broderick Crawford é um artista de sensibilidade e de ação. Sempre que tem vindo ao cartaz sua aparição causa satisfação às platéias. Broderick Crawford é um artista nato, com todas as características de um verdadeiro ator. Nos estudos ele é tratado por outros diretores e evitados por outros. Porque seus passos são denotem de direção. Ele o é, e o interpreta como deve. Isso desagrada naturalmente alguns responsáveis pelas películas e a razão é a seguinte: Broderick Crawford fala errado, a voz do sangue. Ele é filho de um casal de artistas bastante conhecidos nos teatros dos Estados Unidos e da Inglaterra. Seu pai era o famoso ator Crawford e sua mãe Helen Broderick, que achavam que o filho nunca daria para o teatro nem para o cinema. Queriam para o filho uma carreira liberal. Efectivamente, Broderick esteve matriculado na Columbia University, mas não chegou a terminar o curso, viu que sua vida estava no teatro e não no cinema. Fugiu então da Universidade e foi trabalhar nas minas de carvão até tomar o pé na vida.

Algum tempo depois foi a Hollywood onde seus "testes" foram ótimos. Hoje, ele é um astro consumado e os pais já concordam com ele. Broderick apareceu em "Carícia Fatal", e outras grandes obras primas do cinema.

Agora sua performance em "Só Te Posso Dar Amor" é digna de ser vista.

São Luís e Carica — "Só Te Posso Dar Amor" (Paramount) com Allan Jones e Margaret Lindsay — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Palácio — "Sedutora Aventureira" (Fox Film) com Vera Zorina e Richard Greene. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Odeon — "Natal em Dilema" (Paramount) com Dick Powell e Ellen Drew. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "Leção de Hieróglifos" (Paramount) com Gary Cooper e Madeleine Carroll. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Imperio — "Charlie Chan no Museu de Cera" (Fox Filme) com Sidney Toler. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (de últimos jornais da Guerra) e "Desempenho de Gloriosa" (Universal) com Marlene Dietrich. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "E o Vento Levou" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Vivien Leigh. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Parthé — "Africa" (Distribuição Cinédia). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "Cleopatra" (Broadway) — "Cleopatra".

CARNET

No dia 11, o Tijuca Clube realizará diversas festas, em comemoração ao seu 20º aniversário de fundação que transcorre neste dia. Às 7 horas, haverá alvorada com o hasteamento do pavilhão do Tijuca, seguida de uma saudação pelo presidente do Clube, dr. Heitor Beltrão. Às 8 horas será servido chocolate quente e café. Às 20 horas, será efectuado um grande concerto com o concurso dos consagrados artistas: Arnaldo Rebelo (piano), Alice Ribeiro (cantor) e Cello Nogueira (violino). Toda a noite, o Tijuca levará a efeito no dia 15, o seu 2º Grande Jantar Dançante, com distribuições de sorteio de valiosos brindes. Magnífico "show", das 22 às 25 horas.

Fazem anos hoje, os srs.: tenente coronel Angelo Francisco Notare, cap. de corveta Manuel Roberto de Castilho, embaixador Carlos de Lima Cavalcanti, drs. Sebastião do Rego Barros, João Picanço da Costa, padre Paulo Maria Courcoux, jornalista Roberto Gomes e Léo Osorio, Joaquim Moreira Cardoso, Manuel G. Viana Filho.

Senhorinhas: Maria da Penha Soares.

Senhoras: Adelaide Reis, Beatriz Gomes Pinto.

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Humberto Machado Lora, do alto comércio carioca e embaixador em Austin, E. de Rio.

Festeggia hoje o seu aniversário natalício, a senhorinha Nair de Araújo Campos, filha do sr. Manuel de Araújo Campos e de J. Carmela Perillo de Araújo Campos, devedora também a aniversariante ser pedida em casamento no mesmo dia pelo sr. Jorge Musculi.

Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorinha Henriqueta Fonseca da Cruz, filha do sr. Manoel de Almeida e de sua esposa, d. Alzira Fonseca da Cruz.

Batista de Oliveira — Transcorre hoje a data natalícia do sr. Batista de Oliveira, nosso colaborador e autor das grandes reportagens astrológicas que o DIÁRIO CARIOCA vem publicando com geral interesse.

Adela Ribeiro de Oliveira — Faz anos hoje a sra. Adela Ribeiro de Oliveira, mãe do dr. Augusto Pinto de Oliveira, funcionário do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Aniversariante receberá, pela data, os mais calorosos cumprimentos.

Sr. João Picanço da Costa — Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do sr. João Picanço da Costa, vice-presidente da Companhia "Sul América", seguros de vida, diretor tesoureiro da "Sul América Capitalizadora" e do "Banco Hipotecário Lar Brasileiro".

Figura de relevo da sociedade carioca, o sr. Picanço da Costa, mais uma vez terá o ensejo de verificar o quanto é estimado, não apenas no seio do funcionalismo das empresas que dirige, mas no vasto círculo das pessoas de sua realjação.

Será realizado hoje o enlace matrimonial do sr. Antônio de Lemos Braga, funcionário do Ministério da Marinha, com a professora senhorinha Lais de Figueiredo Miranda, da sociedade niteroiense. O ato será realizado na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, nesta capital, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

Realiza-se, hoje o enlace matrimonial do sr. Salvador Ceillan, funcionário da "Sul América", com a senhorinha Nair de Oliveira.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Pelo avião da linha internacional de Daltos e Alvaros, partiram, para a Cidade do Salvador: George Mattox, Ervin P. Keeler, José Quintilliano da Fonseca Sobral, sra. Edite Margarida da Fonseca Sobral e Elmer A. Fleischer; para Port of Spain: Henry H. Weber e para Miami: Rahland C. Zinn.

Cinema

Próximas estreias

ANNA NEAGLE, A ADO-
RAVEL "ESTRELA IN-
GLESA, E A FIGURA
CENTRAL DE "NÃO, NÃO,
NANETTE"...

Anna Neagle, aquela adorável "estrela do freixo", volta-nos, agora mais bela, mais malleiosa, cantando, dançando e amando em "NÃO, NÃO, NANETTE", comédia musical produzida e dirigida por Herbert Ross, e cuja apresentação, será feita a partir do próximo dia 16, no Plaza.

JEAN ARTHUR E AGORA
"A AMAZONA DE
TUCSON"



Jean Arthur, "estrela" de "A Amazona de Tucson", filme da Columbia

Vocês ficarão empolgados com a nova "performance" de Jean Arthur no super-filme em seple de Wesley Ruggles para a Columbia "A Amazona de Tucson" (Arizona), que o Odeon vai exhibir na próxima quinta-feira em diante.

O tipo de mulher que Miss Arthur vive nesse drama épico da colonização americana, é absolutamente diverso de quantos tem ela interpretado na tela. Co-

move e arrebatada a sua atuação no papel de "Pleasant Tison", a única e valente mulher branca existente em Tucson, no Arizona, lá por 1860.

"VIRGINIA ROMANTICA"

Este novo e admirável filme da Paramount, que conta com o desempenho, nos papéis principais, de Fred Mac Murray e Madeleine Carroll e onde faz a sua estreia um novo galã da tela, Swinburne Hayden "Virginia Romantica", que foi filmado em technicolor perfeccionista, será exibido a partir de quinta-feira próxima nos cinemas São Luiz e Carioca.

LIDIA, "RAPADURA" E
PROF. GERUSA EM
"AVES SEM NINHO"

Em "Aves Sem Ninho" "Rapadura" é uma interna que consegue o prodígio de interpretar cenas cómicas e dramáticas com uma naturalidade espantosa. Quanto a Rosita Rocha, na professora Gersa, poucas vezes o cinema terá apresentado figuras mais cruéis e antipáticas. Essas não por tanto, algumas das rudes que fazem de "Aves Sem Ninho" o filme mais aguardado da temporada.

JOHN HOWARD E ELLEN
DREW EM "A VOLTA
DOS MOSQUETEIROS"

Continuando a sua série de apresentações sensacionais no cinema São Luiz, o Paramount, na segunda-feira próxima, na tela do Palácio, um filme que está ainda sendo exibido em Nova York com grande sucesso, "A Volta dos Mosqueteiros", um drama de movimento e emoção que tem

como principais intérpretes John Howard, Ellen Drew, Akim Tamiroff, May Robson, Anthony Quinn, etc.

"A MULHER INVISIVEL"



Os principais intérpretes de "A Mulher Invisível"

Willy Birgel familiarizou-se de tal maneira com os indígenas e tão bem os estudou que a chegada da expedição ele fez as honras da casa sem que ninguém o conhecesse. Organizada a produção, o grupo de nativos cujos filhos ele ensinara, pintou-se de preto, trajou-se tipicamente, isto é, com um calção branco de algodão e um paletó de couro, e apareceu dirigindo-se à tribo. Não é necessário dizer-se que Willy Birgel aprendeu rapidamente vários dialetos do Congo. Sua permanência em África muito ajudou quanto aos preparativos da filmagem.

No filme "A Mulher Invisível" da qual é protagonista Virginia Bruce, secundada por John Barrymore e John Howard, aparece também no papel de criado de John Howard, o impagável Charlie Ruggles. Se "A Feiticeira" assim permitir "A Mulher Invisível" estreará segunda-feira no cinema Plaza.

Si o Vento Levou? — façam-no quanto antes, porque o Metro precisa não retardar por muitos dias a apresentação de William Powell e Myrna Loy em "Nem os raios arruham". Apoiem este sábado e este domingo...



Clark Gable, que continua, no Metro, empolgando a platéia de "E o Vento Levou" com seu trabalho como Rhett Butler

Imperio Argentina é por si só um grande espetáculo. "Africa" (Entre as grandes do Harem), continua sendo exibida na tela do cinema Pathé.

"... E O VENTO LEVOU". 24 PARTES e 3 HORAS E 45 MINUTOS DE PROJEÇÃO

A representação vitoriosa, a pregoz reduzida, agora, no Metro, de "... E o Vento Levou", está sendo exibida tal e qual como por ocasião das primeiras oito semanas do super-espetáculo: em sua metragem completa, ou seja, com 3 horas e 45 minutos de projeção, que é exatamente o tempo ocorrido pelo máximo espetáculo de todos os tempos. "... E o Vento Levou" — segbam-se os "fancs" curiosos que tudo costumam de seus filmes favoritos, tem 24 partes e é inteiramente em technicolor. Por isso, o horário do Metro, com vista para os complementos necessários, é o requerido pela indústria metragem do filme de Vivien Leigh e Clark Gable: 12 dias, 2 horas. Um aviso ao que ainda não puderam ver ou rever...

Imperio Argentina em "Africa", que o cinema Pathé, está exibindo

"Africa" (Entre as grandes do Harem) neste filme a alma do mouro sonhador de poesia e de música eleva ao amor seus mais belos tributos, tendendo ilicito e de extraordinária. Um filme com o cenário exótico com a sugestão infinita do desconhecido. Um intenso drama de ternura e nobreza no ambiente misterioso da vida rifeia.

Imperio Argentina, mais fascinante do que nunca, tendo por fundo ambiente de um pitoresco admirável.

"Africa" (Entre as grandes do Harem) neste filme a alma do mouro sonhador de poesia e de música eleva ao amor seus mais belos tributos, tendendo ilicito e de extraordinária. Um filme com o cenário exótico com a sugestão infinita do desconhecido. Um intenso drama de ternura e nobreza no ambiente misterioso da vida rifeia.

Imperio Argentina, mais fascinante do que nunca, tendo por fundo ambiente de um pitoresco admirável.

"Africa" (Entre as grandes do Harem) neste filme a alma do mouro sonhador de poesia e de música eleva ao amor seus mais belos tributos, tendendo ilicito e de extraordinária. Um filme com o cenário exótico com a sugestão infinita do desconhecido. Um intenso drama de ternura e nobreza no ambiente misterioso da vida rifeia.

Imperio Argentina, mais fascinante do que nunca, tendo por fundo ambiente de um pitoresco admirável.

"Africa" (Entre as grandes do Harem) neste filme a alma do mouro sonhador de poesia e de música eleva ao amor seus mais belos tributos, tendendo ilicito e de extraordinária. Um filme com o cenário exótico com a sugestão infinita do desconhecido. Um intenso drama de ternura e nobreza no ambiente misterioso da vida rifeia.

Imperio Argentina, mais fascinante do que nunca, tendo por fundo ambiente de um pitoresco admirável.

"Africa" (Entre as grandes do Harem) neste filme a alma do mouro sonhador de poesia e de música eleva ao amor seus mais belos tributos, tendendo ilicito e de extraordinária. Um filme com o cenário exótico com a sugestão infinita do desconhecido. Um intenso drama de ternura e nobreza no ambiente misterioso da vida rifeia.

Teatro Nacional

AF VEM VANIZE MICHIELES

Está prestes a chegar de Portugal a atriz brasileira Vanize Mieleles. Esta é a notícia laconica que nos vem da Ilécia, por onde ela acaba de passar, a bordo do "Santarém".

Quem não se lembra de Vanize Mieleles quando daqui partiu na grande Companhia que Jardi Jervell levou ao Talho Mundo em 1933? Não era a primeira figura do elenco, mas, assim que se deu a sua estreia no "ouro Coliseu das Recreios", em Tishon, conquistou a sua promoção, por si, pelo seu sucesso. Foi cantando o samba "Arrasta a sandália" que ela se firmou na platéia lisboeta. E quando Jardi Jervell voltou ao Brasil, Vanize Mieleles preferiu ficar em Portugal onde passou a ser trelar um grande comê de revistas. Essa é também uma toficia, assim como a sua vida nacional, que talvez nos dê a oportunidade de modificar um pouco a constelação das nossas primeiras figuras. O grupo de artistas aqui, não pode faltar, uma companhia, é necessário, e há necessidade urgente de variar.

Vanize Mieleles af está por

estes dias e com muita probabilidade de ingressar imediatamente num elenco nacional.

Jardel, por exemplo, o empresário que a levou à Europa, está em vespéras de organização temporária.

BOATAS DE ESQUINA — Chega nestes dias a bordo do "Santarém", de Lisboa, a atriz Vanize Mieleles. Hoje, "matinée" da mocidade no Recreio, às 16 horas, com "A próxima semana irá à cena a revista "Os Quindins do Iáti", para a estréia de Araci Cortes.

Dulcina e Odilon estreiam no dia 13 no Recreio com a peça "Nunca me deixará".

A Comédia Brasileira já estreou com a comédia "A Casa Branca da Serra".

No Rio Rival, Jaime Costa está levando a peça "A pensão de D. Estela".

O FILME DE HOJE

Florianópolis — "Fuga para o Paraíso" — Hortência Santos e Hildefonso Norat.

O COMENTÁRIO DA NOITE

Diz o Alvaro Pires que a renda do espetáculo do Glauco do dia 24 de agosto próximo reverterá em favor da Casa dos Artistas.

Mas será que a Comuna não está exibindo lá? O momento a notar Telsela Plota

Diário Recreativo

BANDA PORTUGAL

Na Banda Portugal, antiga agremiação artística e recreativa, realizar-se-á amanhã, domingo, uma vespéral de canto, das 17 às 22 horas, animada por excelente conjunto musical.

Esta festa, consoante os Estatutos sociais, só poderá participar os associados quites.

Um conselho para você, amigo: ZOTTA Deve ser nosso sábado. Um produto da PARADY.

NÃO NÃO Nanette

Parthé — "Africa" (Distribuição Cinédia). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "Cleopatra" (Broadway) — "Cleopatra".

Imperio — "Charlie Chan no Museu de Cera" (Fox Filme) com Sidney Toler. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (de últimos jornais da Guerra) e "Desempenho de Gloriosa" (Universal) com Marlene Dietrich. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "E o Vento Levou" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Vivien Leigh. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Parthé — "Africa" (Distribuição Cinédia). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "Cleopatra" (Broadway) — "Cleopatra".

Imperio — "Charlie Chan no Museu de Cera" (Fox Filme) com Sidney Toler. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (de últimos jornais da Guerra) e "Desempenho de Gloriosa" (Universal) com Marlene Dietrich. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "E o Vento Levou" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Vivien Leigh. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Parthé — "Africa" (Distribuição Cinédia). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "Cleopatra" (Broadway) — "Cleopatra".

Imperio — "Charlie Chan no Museu de Cera" (Fox Filme) com Sidney Toler. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (de últimos jornais da Guerra) e "Desempenho de Gloriosa" (Universal) com Marlene Dietrich. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "E o Vento Levou" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Vivien Leigh. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Parthé — "Africa" (Distribuição Cinédia). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "Cleopatra" (Broadway) — "Cleopatra".

Imperio — "Charlie Chan no Museu de Cera" (Fox Filme) com Sidney Toler. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (de últimos jornais da Guerra) e "Desempenho de Gloriosa" (Universal) com Marlene Dietrich. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "E o Vento Levou" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Vivien Leigh. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Parthé — "Africa" (Distribuição Cinédia). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "Cleopatra" (Broadway) — "Cleopatra".

Imperio — "Charlie Chan no Museu de Cera" (Fox Filme) com Sidney Toler. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (de últimos jornais da Guerra) e "Desempenho de Gloriosa" (Universal) com Marlene Dietrich. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "E o Vento Levou" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Vivien Leigh. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Parthé — "Africa" (Distribuição Cinédia). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "Cleopatra" (Broadway) — "Cleopatra".

Imperio — "Charlie Chan no Museu de Cera" (Fox Filme) com Sidney Toler. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (de últimos jornais da Guerra) e "Desempenho de Gloriosa" (Universal) com Marlene Dietrich. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "E o Vento Levou" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Vivien Leigh. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Parthé — "Africa" (Distribuição Cinédia). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metropole — "Cleopatra" (Broadway) — "Cleopatra".

Imperio — "Charlie Chan no Museu de Cera" (Fox Filme) com

REMETIAM ENCOMENDAS POSTAIS PARA O EXTERIOR SEM O CONTROLE DA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

A Fazenda Nacional Lesada em Mais de Uma Centena de Contos de Réis

Dois Funcionários da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos os Autores do Delito

Como Agiam os Acusados, Que Tiveram Seus Bens Confiscados

Foi ontem distribuído ao juiz da 3.ª Vara Criminal, remetido pela 1.ª Delegacia Auxiliar, o inquérito mandado proceder pela Diretoria Regional do Distrito Federal, Departamento dos Correios e Telégrafos, em junho do ano próximo findo, por ter chegado ao conhecimento daquela Diretoria, que estavam sendo remetidos à República da Venezuela, sem controle da Fiscalização Bancária, várias encomendas postais.

O PRINCIPAL ACUSADO ERA FUNCIONÁRIO POSTAL

Nas sindicâncias que realizou para o esclarecimento do fato, a polícia apurou que o principal autor do delito era o escriptorio, classe J, da Diretoria Regional, Arsenio Coutinho Broun, que havia igualmente feito diversas remessas para outros países sem o devido conhecimento da Fiscalização Bancária.

AFASTADO DO CARGO Escusado a culpabilidade do referido funcionário, foi ele afastado do cargo, tendo o diretor dos Correios e Telégrafos designado uma comissão para apurar todos os atos criminosos praticados por Arsenio Coutinho, durante o tempo em que exerceu as funções de encarregado do registro de encomendas para o Exterior, na 5.ª Seção.

COMO AGIA O ACUSADO Após um trabalho rigoroso, a comissão verificou a falta de "liberação" em mais de 1.500 encomendas remetidas pelo citado funcionário, além de outras irregularidades pelo mesmo praticadas com o intuito de tirar proveito.

Apurou, também, a comissão, que Arsenio recebia, separadamente, selos com folhas

para franquia de grandes remessas de café para a Itália, guardando-os em um armário depois de fazê-los carimbados. A comissão encontrou no referido móvel apenas, 146.099\$800, dos referidos selos, quando deveria existir a quantia de 209.365\$500, verificando-se assim um desfalque de 63.265\$900 em prejuízo da Fazenda Nacional.

DERA SUMIÇO A DIVERSOS TALÕES DE REGISTO E REQUISIÇÕES DE ENCOMENDAS

Apurou ainda a comissão que o acusado dera sumiço a diversos talões de registro e requisições de encomendas, impossibilitando, desse modo, a comprovação da arrecadação de mais de 64.877\$800 em selos por ele cobrados e cuja importância deveria ter ficado em seu poder.

MENTIONOU NO CANHOTO DO TALÃO PESO INFERIOR AO QUE CONTINHA REALMENTE A ENCOMENDA

Foi verificado também que o acusado havia retirado documentos de registro de encomendas, mencionado no canhoto do talão peso inferior ao que continha realmente a encomenda, bem como, anotando importância menor da que era cobrada, burlando, assim, a fiscalização do selo.

Além disso, cobrou dos remetentes importância superior à taxa de encomendas. DESFALQUE DE 130.828\$800 Segundo ficou apurado no inquérito policial e ainda pela confissão do acusado, o desfalque à Fazenda Nacional monta em 130.828\$800, além da quantia de 2.077\$500, referente a prejuízos causados a particulares.

CUMPLIÇÃO DE ARSENIO A polícia descobriu ainda,

que Arsenio tinha como cúmplice o indivíduo Nelson Ferreira, também funcionário daquela Repartição.

APREENSÕES FEITAS PELA POLÍCIA NA RESIDÊNCIA DOS ACUSADOS

Nas residências dos acusados as autoridades da 1.ª Delegacia Auxiliar apreendeu uma geladeira, uma máquina fotográfica, um automóvel "Dodge", e outros objetos, além da quantia de 1.710\$000. Também foram confiscados o prédio e terreno da rua Ibi nº 33, da Vila Higienópolis, avaliados em 69.500\$000.

Os acusados foram classificados no art. 221 da Consolidação das Leis Penais.



O professor Raul Pederneras, falando no reator do DIÁRIO CARIOCA, em seu gabinete, na Escola Nacional de Direito

A EXIGUIDADE E A POBREZA de Instalações das Escolas Superiores

Poder-se-ia Escolher o Local e Ir Edificando aos Poucos o Conjunto de Edifícios Necessários às Nossas Faculdades — Diz o Professor Raul Pederneras, Diretor Interino da Escola Nacional de Direito

"NÃO HA HORARIO A SER CUMPRIDO ANTE A EXIGUIDADE DAS ACOMODAÇÕES"

Prossegue o DIÁRIO CARIOCA na série de reportagens que vem publicando sobre a exiguidade e pobreza das nossas escolas superiores.

Dia a dia se torna mais premente a necessidade de proporcionar acomodações dignas aos nossos institutos universitários e o Ministério da Educação vem de hamano estudando o problema — que é sem dúvida bastante complexo — com o carinho que ele merece.

Ontem, ouvimos, o professor Raul Pederneras, decano do Corpo Docente da Faculdade Nacional de Direito e seu diretor interino.

Homem de imprensa, além de professor, o ilustre mestre do Direito Internacional, nos seus logo á vontade, num ambiente de calvinista intimidade. Assim resumimos suas autorizadas declarações:

AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA A QUE PERTENÇO DEIXAM MUITO A DESEJAR

No momento atual não são edificantes as instalações de Escolas Superiores. As da Escola a que pertengo, do genero passavel improvisadas, deixam muito a desejar. Em primeiro lugar, a capacidade necessária à distribuição perfeita de salas e aulas. Destas, algumas são verdadeiras alcovas, mal distribuídas, que não podem comportar um numero regular,

de alunos, os quais são por isso, divididos em turnos e prejudicam o bom funcionamento, pois não ha horario possivel de ser cumprido ante a exiguidade de acomodações.

PARA REGIÕES MAIS TRANQUILAS

Faltam instalações para muitas seções servindo de exemplo a cadeira de Medicina Legal, que não possui um gabinete especial adequado a materia.

A situação do edificio, ocupação do velho Senado, ocupa uma area que seria suficiente nos tempos remotos. Atualmente, no meio do holocausto crescente das ruas que o contornam, prejudicam a acustica, mostrando isto a necessidade de serem deslocadas as Escolas para regiões mais tranquilas.

O mesmo fenomeno, aliás, se observa no velho Externato Colegio Pedro II, que sofre os prejuizos dos ruídos de uma das ruas mais movimentadas da metropole.

TRABALHANDO COM INTENSIDADE EXEMPLAR

Apesar dos entraves materiais do edificio, a administração e o professorado trabalham com intensidade exemplar, a ponto de ultrapassar as horas de expediente regulamentar, como acontece regularmente num concurso para a "Docencia" que se estende até a meia noite.

A "CIDADE UNIVERSITARIA"

E' certo que seria preciso um orçamento fabuloso para se conseguir de uma só vez, integralmente, a construção de um grupo de edificios dignos. Será interessante, porém, escolher o local e nele edificar, paulatinamente, uma por uma, os edificios das Escolas Superiores, com tempo e vagar, de modo a, futuramente, complementar-se com segurança e equilibrio o gigantesco monumento. De uma só vez, tal cometimento será talvez irrealizavel.

LUTA CONSTANTE CONTRA A DEFICIENCIA DO PESSOAL

Ha, também, a luta constante, contra a deficiencia de pessoal no serviço administrativo, apesar dos reiterados pedidos por parte dos diretores dos referidos estabelecimentos de ensino.

FALA COMO DECANO E SUBSTITUTO AUTOMATICO DO DIRETOR DA E. N. D.

Taes palavras — eu as digo — diz o professor Pederneras, no carter de decano e substituto automatico do prezado diretor desta Escola, ora ausente nos Estados Unidos da América do Norte, mas estou certo que interpreto a opinião de todos os que trabalham nesta casa de ensino.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Por 36x34 o Tijuca Venceu o Vasco

Vitoria Espectacular dos Cajutis — Riachuelo Venceu Facil o São Cristovão

Disputando o Torneo de Classificação defrontaram-se ontem no estadio de São Januario as representações esportivisticas do Vasco e Tijuca.

Conforme era previsto o claque caracterizou-se pela movimentação e equilibrio de forcas. A equipe cajutis desenvolveu belissima performance, conseguindo quarenta minutos de luta arduosa e titanica, marcar uma vi-

toria bonita e significativa. Durante todo o desenrolar da partida verificaram-se varios empates, detalhe que bem traduz o quanto foi equilibrado o choque. Nos minutos finais, estando o time tijuquino na vantagem, o Vasco conseguiu cesta, vencendo no final por 36x34.

Apesar do entusiasmo com que se houveram os jogadores, nada houve de anormal a registrar.

Os detalhes foram os seguintes:

1.º tempo — Vasco, 18x13.

Final — Tijuca 36x34.

TIJUCA: — Simões (13) e Luel (4) — Zénilo (4) — Ti-

mando (1) e Osni (1) — Nilson (4) e Colibri.

VASCO: — Jocelin (2) e Car-

rasco — Russo (12) — Timbira (6) e Nei (1) — Tripa — Oto (7) — Chapa e Carlos (6).

Juizes: — Haroldo Oest e Luiz Mergulhão.

S. CRISTOVAO x RIACHUELO

Confirmando sua superioridade, o Riachuelo não encontrou dificuldade em vencer o São Cristovão, no rink da rua Figueira de Melo. Os campeões marcam 10x8 no primeiro tempo e 24x14 no final.

Jogaram e fizeram pontos:

RIACHUELO: — Adílio (5) e Chico (4) — Gustavo (6) — Pi-

cole (8) e Dante (2) — Ari (2) — Rui (1) — Cleto (4) — Flor-

iano (2) e Rui II.

S. CRISTOVAO: — Cid (2) e Mario (2) — Paulo (2) — Al-

berto (4) e Roberto (4) — Valdir — Plínio e Armando.

Vitima de acidente do trabalho

Hamar Barcelos, de 25 anos, casado, tipografo, morador da rua

Maria José nº 150, ontem á noite, foi colhido por uma inquina-

da impressora, quando trabalhava numa oficina á praça Mauá,

fraturando o braço direito.

Depois de medicado no Posto Central de Assistência, a vítima foi internada no Hospital de

Acidentados.

FRACASSOU O PARAQUEDISTA...

Castagnola Não Conseguiu Bater o "Record" Mundial de Salto em Paraquedas

BUENOS AIRES, 6 (Reuter) — O paraquedista Luiz Oscar Castagnola fracassou no seu intento de bater o "record" mundial de salto em paraquedas, ora de posse do seu com-

panheiro Tomas Picasso. Na ocasião em que executava seu sétimo salto, Castagnola sofreu uma lesão no ombro, qual o impediu de prosseguir nas provas.

'Prevalecerá a Competencia Na Formação do Meu Secretariado'

UMA ENTREVISTA DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA A' IMPRENSA DE S. PAULO

Abordadas Importantes Questões — Transportes, Creditos e Métodos Agrícolas — "Não Haverá Derrubadas"

S. PAULO, 6 (Agencia Nacional) — Em entrevista concedida a um matutino desta capital, o sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, traçou um quadro geral do seu programa administrativo.

Transcrevemos-lhe os trechos principais:

Abordando o problema educacional assim se expressa: — Começarei pela escola primaria rural. Quero fazer dela o centro da vida da roça.

Virão, depois, as escolas profissionais. Os nossos meninos, saídos das escolas primarias, irão para os institutos em que formaremos o artesanato, em todas as cidades que comportem estabelecimentos dessa natureza. Terão preferencia, porém os aprendizados agricolas, porque maior é a necessidade de trabalhadores habilitados para a nossa lavoura, homens praticos, que sabem o que fazer."

CREDITO AGRICOLA

Tudo seria inutil, porém, se não facultassemos ao lavrador melhores condições economicas. Ele não poderia produzir, se não dispuzesse de assistência financeira. Já anunciei que uma das pedras angulares do meu

governo val ser o desenvolvimento, pensando-se especialmente no sítio, no meiro, sem esquecer a grande lavoura, que terá, também, as necessarias facilidades."

Depois de outras considerações, prossegue o sr. Fernando Costa: "E' obvio que não basta produzir. A produção exige transporte, que estão reclamando ampliação das redes existentes e condições de segurança, rapidez e modicidade. Voltar-me-ei, pois, á materia rodoviaria esforçando-me por servir a todas as zonas do Estado.

Do mesmo modo, a materia ferroviaria merecerá atenta revisão". Referiu-se, ainda, o sr. Interventor bendizente aos esforços que fará para intensificar a produção agricola, grande e pequena, bem como a de hortaliças, cereais, frutas, e continuou:

"Baixar naturalmente o preço dos artigos de primeira necessidade e baixar o custo da produção de modo que o produtor obtenha bons lucros sem sacrificar o consumidor".

MÉTODOS AGRICOLAS MODERNOS

Referindo-se ao impulso que

deve receber a lavoura paulista, auxiliada por métodos modernos, acrescentou:

"A rotina está morrendo. A ciencia colocar-se-á a serviço da agricultura, e, dessa aliança, nascerão novas prosperidades, mais solidas e duradouras do que as outras que tivemos e que nos deram lições que não devemos perder".

Terminado, disse s. excl.: — "Na formação do meu secretariado não terei outras diretrizes além a competencia. Meu desejo é colocar em cada pasta um tecnico, levado até lá pela sua comprovada capacidade. Fora desse criterio — o da competencia — nenhuma outra razão influirá na escolha dos meus auxiliares diretos nem mesmo na dos mais afastados.

Assim, com as prefeituras municipais. Não haverá "derrubadas". Terel que fazer substituições, sem duvida, em beneficio de muitos dos nossos municipios. Examinarei, porém, cada caso de per si, para deliberação, a maior lealdade de animo, tendo em vista o bem publico, que deve começar pela normalidade da vida municipal".

Vão Ser Ampliados e Remodelados os Serviços de Agua e Esgotos de Niteroi

O Contrato Entre a Prefeitura e a Firma Cessionaria — Será Construída, Imediatamente, Uma Nova Linha Adutora

Sofreu uma queda e foi hospitalizado

O menor Pedro, filho de João Guimarães Rodrigues, de 12 anos, brasileiro, morador á rua Coronel Agostinho numero 73, ontem, á noite, foi vitima de uma desastrosa queda na residência, fraturando o braço esquerdo.

Depois de medicado no Posto do Meyer, o mesmo foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Verificado o choque, atirou-se do electrico ao solo — CINCO PESSOAS FERIDAS

Num choque entre um camião e um bonde, ocorrido ontem, á noite, á esquina das ruas Clarimundo de Melo e Amorim, receberam ferimentos, por se atirarem do electrico ao solo, as seguintes pessoas:

Adair de Souza Ferreira, de 15 anos, solteiro, brasileiro, morador á rua Guilheza numero 303, com escoriações; Hilda de Souza Franco, de 40 anos, casada, brasileira, residente á mesma rua numero 383, com escoriações; Maria Maura da Conceição, de 40 anos, solteira, brasileira, moradora á rua

NOVO GENERAL

PROMOVIDO O CORONEL MEDICO JOSÉ ACELINO DE LIMA

O presidente da Republica assinou um decreto na pasta da Guerra promovendo a general de Brigada, o coronel medico-dr. José Acelino de Lima.

Presas, na Alemanha, 1.410 pessoas!

POR TEREM OUVIDO AS IRRADIAÇÕES DAS EMISSORAS ESTRANGEIRAS NOVA YORK, 6 (Reuter) — Segundo anuncia o "New York Times" de abril de 1940, a março deste ano, foram presas na Alemanha 1.410 pessoas acusadas de terem ouvido as irradiações das emissoras estrangeiras.

Ferido á navalha

Antonio Norberto dos Santos de 43 anos, sub-oficial da Armada, ontem, á noite, foi agredido á navalha em frente ao numero 136 da rua Camarista Meyer, onde o mesmo reside.

Depois de medicado no Posto da Assistência do Meyer, a vítima retirou-se.

Paraná sem numero, com ferimento na cabeça; Adalgiza Amaro de 27 anos, casada brasileira, residente á rua João Barbalho numero 63, com contusões e escoriações; e Maria Fernandes Pinto, de 47 anos, solteira, brasileira, domiciliada á rua Lemos Brito numero 144 com ferida contusa na cabeça.

Depois de medicadas no Posto da Assistência do Meyer, as vítimas retiraram-se.

ELA PROCURAVA UM AMOR... MAS ENCONTROU DOIS EM PLENA SELVA AFRICANA!

"O EXPRESSO do CONGO"

Willy Birgel
Marianne Hoppe

Complemento Nacional

Segunda Feira

BROADWAY